



Santa Casa da Misericórdia
de Viana do Alentejo

Handwritten signature or initials in the top right corner.

RELATÓRIO E CONTAS DE GERÊNCIA

Ano de 2023

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VIANA DO ALENTEJO

Índice

1. Demonstrações Financeiras	2
1.1 Balanço Individual	3
1.2 Demonstração de Resultados por Natureza	4
1.3 Demonstração de Resultados por Natureza e por Resposta Social	5
1.4 Demonstração de Fluxos de Caixa	11
2. Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados	13



Demonstrações Financeiras



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VIANA DO ALENTEJO

BALANÇO INDIVIDUAL em 31 de Dezembro de 2023

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2023	31-12-2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Investimentos Financeiros	24	10 282,64 €	9 480,80 €
Propriedades de investimento	6	47 455,22 €	57 689,65 €
Ativos fixos tangíveis	5	2 071 748,08 €	2 078 222,82 €
Ativos intangíveis	7	1 571,76 €	2 391,68 €
Investimentos em curso	8	21 099,30 €	0,00 €
		2 152 157,00 €	2 147 784,95 €
Ativo corrente			
Inventários	9	9 365,02 €	9 285,40 €
Clientes	10	27 662,00 €	31 120,76 €
Adiantamentos a fornecedores		0,00 €	0,00 €
Estado e outros entes públicos	11	6 417,35 €	21 567,76 €
Fundadores/benem./Patroc./Doad./Assoc./Mêm.		0,00 €	0,00 €
Outras contas a receber	12	98 399,29 €	52 305,90 €
Outros activos financeiros	4	999,88 €	999,88 €
Diferimentos	13	1 972,65 €	3 113,86 €
Caixa e depósitos bancários	4	75 761,53 €	100 663,98 €
		220 577,72 €	219 057,54 €
Total do Ativo		2 372 734,72 €	2 366 842,49 €
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	14	205 292,51 €	205 292,51 €
Excedentes Técnicos		0,00 €	0,00 €
Reservas	14	39 627,76 €	39 627,76 €
Resultados transitados	14	1 182 791,74 €	1 299 398,29 €
Excedentes de Revalorização		0,00 €	0,00 €
Outras variações nos fundos patrimoniais	14	236 926,10 €	204 200,06 €
		1 664 638,11 €	1 748 518,62 €
Resultado líquido do exercício		179 594,79 €	-95 814,16 €
Total do fundo de capital		1 844 232,90 €	1 652 704,46 €
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	15	85 178,42 €	135 178,42 €
Provisões		0,00 €	0,00 €
Outras contas a pagar		0,00 €	0,00 €
		85 178,42 €	135 178,42 €
Passivo corrente			
Fornecedores	16	101 668,91 €	67 807,27 €
Adiantamentos de clientes		0,00 €	0,00 €
Estado e outros entes públicos	10	52 515,09 €	57 402,97 €
Acionistas/sócios		0,00 €	0,00 €
Fundadores/benem./Patroc./Doad./Assoc./Mêm.		0,00 €	0,00 €
Financiamentos obtidos	14	207,02 €	82 112,95 €
Outras contas a pagar	17	268 149,88 €	371 636,42 €
Diferimentos		20 782,50 €	0,00 €
Outros passivos financeiros		0,00 €	0,00 €
		443 323,40 €	578 959,61 €
Total do Passivo		528 501,82 €	714 138,03 €
Total do Capital próprio e do passivo		2 372 734,72 €	2 366 842,49 €

(1) > 0 euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período Findo em 31 de Dezembro de 2023

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e Serviços Prestados	18	989 174,76 €	888 696,88 €
Subsídios à exploração	19	641 120,68 €	687 741,39 €
ISS, IP - Centros Distritais		623 838,75 €	622 902,58 €
Outros		17 281,93 €	64 838,81 €
Variação nos inventários da produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das merc. vendidas e das matérias consumidas	9	-347 939,75 €	-331 529,81 €
Fornecimentos e serviços externos	20	-221 012,48 €	-239 959,57 €
Gastos com o Pessoal	21	-1 205 628,54 €	-1 093 895,18 €
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Provisões (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Provisões Específicas (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Outras Imparidades (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos / Reduções de justo valor		0,00 €	0,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos	22	416 716,80 €	62 050,33 €
Outros Gastos e Perdas	24	-14 584,59 €	-8 958,52 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		257 846,88 €	-35 854,48 €
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5 / 6	-63 788,11 €	-47 025,21 €
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		194 058,77 €	-82 879,69 €
Juros e Rendimentos similares obtidos	25	175,48 €	124,72 €
Juros e gastos similares suportados	23	-7 844,75 €	-6 746,65 €
Resultado antes de impostos		186 389,50 €	-89 501,62 €
Imposto sobre o rendimento do período		-6 794,71 €	-6 312,54 €
Resultado líquido do período		179 594,79 €	-95 814,16 €

(1) -> O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências do relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

(2) -> Esta informação apenas será fornecida no caso das contas consolidadas

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VIANA DO ALENTEJO

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período Findo em 31 de Dezembro de 2023

Resposta Social: LAR - SEDE

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e Serviços Prestados	18	665 608,22 €	586 946,16 €
Subsídios à exploração	19	412 658,73 €	469 909,67 €
ISS, IP - Centros Distritais		401 228,57 €	426 441,25 €
Outros		11 430,16 €	43 468,42 €
Variação nos inventários da produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das merc. vendidas e das matérias consumidas	9	-230 125,12 €	-222 260,03 €
Fornecimentos e serviços externos	20	-146 176,24 €	-160 870,66 €
Gastos com o Pessoal	21	-797 394,98 €	-733 355,38 €
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Provisões (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Provisões Específicas (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Outras imparidades (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos / Reduções de justo valor		0,00 €	0,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos	22	275 613,82 €	41 599,00 €
Outros Gastos e Perdas	24	-9 646,15 €	-6 005,86 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		170 538,27 €	-24 037,10 €
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5 / 6	-42 189,05 €	-31 526,05 €
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		128 349,23 €	-55 563,15 €
Juros e Rendimentos similares obtidos	25	116,06 €	83,61 €
Juros e gastos similares suportados	23	-5 188,47 €	-4 523,00 €
Resultado antes de impostos		123 276,82 €	-60 002,54 €
Imposto sobre o rendimento do período		-4 493,98 €	-4 231,97 €
Resultado líquido do período		118 782,84 €	-64 234,51 €

(1) -> O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências do relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

(2) -> Esta informação apenas será fornecida no caso das contas consolidadas

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período Findo em 31 de Dezembro de 2023

Resposta Social: CENTRO DE DIA - SEDE

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e Serviços Prestados	18	20 254,12 €	24 563,84 €
Subsídios à exploração	19	21 267,33 €	12 139,84 €
ISS, IP - Centros Distritais		20 827,18 €	10 630,22 €
Outros		440,15 €	1 509,62 €
Varição nos inventários da produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das merc. vendidas e das matérias consumidas	9	-8 861,56 €	-7 718,90 €
Fornecimentos e serviços externos	20	-5 628,89 €	-5 586,90 €
Gastos com o Pessoal	21	-30 705,75 €	-25 468,79 €
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Provisões (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Provisões Específicas (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Outras Imparidades (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos / Reduções de justo valor		0,00 €	0,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos	22	10 613,22 €	1 444,70 €
Outros Gastos e Perdas	24	-371,45 €	-208,58 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		6 567,02 €	-834,79 €
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5 / 6	-1 624,60 €	-1 094,87 €
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		4 942,42 €	-1 929,66 €
Juros e Rendimentos similares obtidos	25	4,47 €	2,90 €
Juros e gastos similares suportados	23	-199,80 €	-157,08 €
Resultado antes de impostos		4 747,09 €	-2 083,84 €
Imposto sobre o rendimento do período		-173,05 €	-146,97 €
Resultado líquido		4 574,04 €	-2 230,81 €

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

(2) - Esta informação apenas será fornecida no caso das contas consolidadas

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
Período Findo em 31 de Dezembro de 2023

Resposta Social: SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO - SEDE

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e Serviços Prestados	18	43 672,07 €	45 234,31 €
Subsídios à exploração	19	58 035,90 €	62 423,39 €
ISS, IP - Centros Distritais		56 957,75 €	57 995,44 €
Outros		1 078,15 €	4 427,95 €
Variação nos inventários da produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das merc. vendidas e das matérias consumidas	9	-21 706,65 €	-22 640,75 €
Fornecimentos e serviços externos	20	-13 788,13 €	-16 387,26 €
Gastos com o Pessoal	21	-75 214,61 €	-74 704,00 €
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Provisões (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Provisões Específicas (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Outras imparidades (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos / Reduções de justo valor		0,00 €	0,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos	22	25 997,39 €	4 237,52 €
Outros Gastos e Perdas	24	-909,88 €	-611,79 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		16 086,09 €	-2 448,58 €
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5 / 6	-3 979,50 €	-3 211,43 €
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		12 106,59 €	-5 660,01 €
Juros e Rendimentos similares obtidos	25	10,95 €	8,52 €
Juros e gastos similares suportados	23	-489,40 €	-460,74 €
Resultado antes de impostos		11 628,14 €	-6 112,23 €
Imposto sobre o rendimento do período		-423,90 €	-431,09 €
Resultado líquido do período		11 204,24 €	-6 543,32 €

(1) -> O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

(2) -> Esta informação apenas será fornecida no caso das contas consolidadas

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período Findo em 31 de Dezembro de 2023

Resposta Social: LAR - CASA PIA

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e Serviços Prestados	18	248 602,33 €	231 505,29 €
Subsídios à exploração	19	139 608,21 €	139 698,72 €
ISS, IP - Centros Distritais		135 492,99 €	124 431,12 €
Outros		4 115,22 €	15 267,60 €
Variação nos inventários da produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das merc. vendidas e das matérias consumidas	9	-82 852,39 €	-78 065,34 €
Fornecimentos e serviços externos	20	-52 628,11 €	-56 503,29 €
Gastos com o Pessoal	21	-287 087,66 €	-257 579,56 €
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Provisões (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Provisões Específicas (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Outras Imparidades (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos / Reduções de justo valor		0,00 €	0,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos	22	99 229,78 €	14 610,99 €
Outros Gastos e Perdas	24	-3 472,92 €	-2 109,46 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		61 399,23 €	-8 442,65 €
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5 / 6	-15 189,40 €	-11 073,03 €
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		46 209,82 €	-19 515,68 €
Juros e Rendimentos similares obtidos	25	41,79 €	29,37 €
Juros e gastos similares suportados	23	-1 868,01 €	-1 588,63 €
Resultado antes de impostos		44 383,59 €	-21 074,94 €
Imposto sobre o rendimento do período		-1 617,98 €	-1 486,41 €
Resultado líquido do período		42 765,61 €	-22 561,35 €

(1) -> O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

(2) -> Esta informação apenas será fornecida no caso das contas consolidadas

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VIANA DO ALENTEJO

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período Findo em 31 de Dezembro de 2023

Resposta Social: CENTRO DE DIA - AGUIAR

RENDIMENTOS e GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e Serviços Prestados	18	11 038,02 €	78,93 €
Subsídios à exploração	19	9 550,51 €	3 553,97 €
ISS, IP - Centros Distritais		9 332,26 €	3 404,55 €
Outros		218,25 €	149,42 €
Variação nos Inventários da produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das merc. vendidas e das matérias consumidas	9	-4 394,03 €	-764,01 €
Fornecimentos e serviços externos	20	-2 791,10 €	-552,99 €
Gastos com o Pessoal	21	-15 225,53 €	-2 520,88 €
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Provisões (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Provisões Específicas (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Outras Imparidades (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos / Reduções de justo valor		0,00 €	0,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos	22	5 262,60 €	143,00 €
Outros Gastos e Perdas	24	-184,18 €	-20,64 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		3 256,27 €	-82,62 €
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5 / 6	-805,56 €	-108,37 €
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2 450,71 €	-190,99 €
Juros e Rendimentos similares obtidos	25	2,22 €	0,29 €
Juros e gastos similares suportados	23	-99,07 €	-15,55 €
Resultado antes de impostos		2 353,86 €	-206,25 €
Imposto sobre o rendimento do período		-85,81 €	-14,55 €
Resultado líquido do período		2 268,05 €	-220,80 €

(1) -> O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências do relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

(2) -> Esta informação apenas será fornecida no caso das contas consolidadas

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
Período Findo em 31 de Dezembro de 2023

Resposta Social: CANTINA SOCIAL

GRUPAMENTO DE CONTAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e Serviços Prestados	18	0,00 €	368,35 €
Subsídios à exploração	19	0,00 €	15,80 €
ISS, IP - Centros Distritais		0,00 €	0,00 €
Outros		0,00 €	15,80 €
Variação nos inventários da produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das merc. vendidas e das matérias consumidas	9	0,00 €	-80,79 €
Fornecimentos e serviços externos	20	0,00 €	-58,47 €
Gastos com o Pessoal	21	0,00 €	-266,56 €
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Provisões (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Provisões Específicas (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Outras Imparidades (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos / Reduções de justo valor		0,00 €	0,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos	22	0,00 €	15,12 €
Outros Gastos e Perdas	24	0,00 €	-2,18 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		0,00 €	-8,73 €
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5 / 6	0,00 €	-11,46 €
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		0,00 €	-20,19 €
Juros e Rendimentos similares obtidos	25	0,00 €	0,03 €
Juros e gastos similares suportados	23	0,00 €	-1,64 €
Resultado antes de impostos		0,00 €	-21,80 €
Imposto sobre o rendimento do período		0,00 €	-1,54 €
Resultado líquido do período		0,00 €	-23,34 €

(1) -> O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências do relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

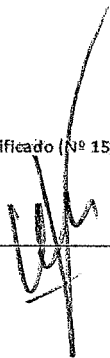
(2) -> Esta informação apenas será fornecida no caso das contas consolidadas

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VIANA DO ALENTEJO

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
Período Findo em 31 de Dezembro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de utentes		992 633,52 €	895 748,86 €
Pagamentos a fornecedores		541 287,17 €	678 117,43 €
Pagamentos ao pessoal		1 170 228,33 €	1 069 792,20 €
Caixa gerada pelas operações		-718 881,98 €	-852 160,77 €
Pagamento/recebimento de Imposto s/ rendimento		-6 312,54 €	-5 220,86 €
Outros recebimentos / pagamentos		700 324,77 €	796 992,66 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-24 869,75 €	-60 388,97 €
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:		107 795,73 €	50 129,25 €
Ativos fixos tangíveis		106 993,89 €	47 614,52 €
Ativos intangíveis		0,00 €	0,00 €
Investimentos financeiros		801,84 €	2 514,73 €
Outros ativos		0,00 €	0,00 €
Recebimentos provenientes de:		247 338,23 €	188 200,00 €
Ativos fixos tangíveis		219 300,00 €	170 700,00 €
Ativos intangíveis		0,00 €	0,00 €
Investimentos financeiros		0,00 €	0,00 €
Outros ativos		0,00 €	0,00 €
Subsídios ao investimento		28 038,23 €	17 500,00 €
Juros e rendimentos similares		0,00 €	0,00 €
Dividendos		0,00 €	0,00 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		139 542,50 €	138 070,75 €
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:		175,48 €	124,72 €
Financiamentos obtidos		0,00 €	0,00 €
Realizações de capital e de outros instrum. de cap. próprio		0,00 €	0,00 €
Cobertura de prejuízos		0,00 €	0,00 €
Doações		0,00 €	0,00 €
Outras operações de financiamento		175,48 €	124,72 €
Pagamentos respeitantes a:		139 750,68 €	112 134,93 €
Financiamentos obtidos		131 905,93 €	105 388,28 €
Juros e gastos similares		7 844,75 €	6 746,65 €
Dividendos		0,00 €	0,00 €
Reduções de capital e de outros instrum. de cap. próprio		0,00 €	0,00 €
Outras operações de financiamento		0,00 €	0,00 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-139 575,20 €	-112 010,21 €
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		74 902,25 €	30 372,57 €
Efeitos das diferenças de Câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		100 663,98 €	134 994,41 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		175 566,23 €	165 366,98 €

O Contabilista Certificado (Nº 15443)



A Mesa Administrativa



Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

(nº 1 do artigo 1º do Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 09 de Março)

(Anexo nº 10 da Portaria nº 986/2009 de 7 de Setembro)

1 – IDENTIFICAÇÃO

- 1.1. *Designação:* SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VIANA DO ALENTEJO
- 1.2. *Sede:* Estrada Nacional 257, nº 15 r/c, 7090-000 Viana do Alentejo
- 1.3. *Natureza da atividade:* IPSS
- 1.4. *CAE (código e designação):*
 - 87301 – Atividades de Apoio Social para pessoas idosas com alojamento
 - 88101 – Atividades de Apoio Social para pessoas idosas sem alojamento
 - 88990 – Atividades de Apoio Social sem alojamento, N.E.
 - 68200 – Arrendamento de bens imobiliários
- 1.5. *Número médio de empregados durante o ano:* 85 (oitenta e cinco)

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Mesa Administrativa em 21/03/2024 É opinião da Mesa Administrativa que as mesmas refletem de forma fidedigna as operações da Misericórdia, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa. As demonstrações financeiras estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral e pelo Conselho Fiscal, nos termos do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo.

2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) previstas pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC) para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), aprovado pelo Decreto-lei n.º 36-A/2011 e em consistência com o disposto nas Portarias n.º 105/2011, 14 de março e n.º 106/2011, 14 de março e no Aviso 6726-B/2011, 14 de março.

2.2. O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior.

2.3. A adoção da NCRF - ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que a data de transição do referencial contabilístico POC para este normativo é 1 de Janeiro de 2012, tal como estabelecido pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março – Normalização Contabilística para as Entidades do sector não lucrativo.

Esta transição, em 2012, afetou o Balanço e as Demonstrações Financeiras pois agora apresentam apropriadamente a posição financeira e o desempenho financeiro da entidade, uma vez que exige uma representação fidedigna dos efeitos das transações, outros acontecimentos e condições de acordo com as definições e critérios de reconhecimento para ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na NCRF - ESNL.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VIANA DO ALENTEJO

Durante o ano de 2021 o Balanço e a Demonstração de Resultados não foram afetados pela adoção da NCRF - ESNL. Não existiram ajustamentos nos capitais próprios decorrentes da transição para o novo referencial contabilístico.

2.4. Não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.

3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Santa Casa da Misericórdia, mantidos de acordo com a estrutura conceptual e as normas contabilísticas e de relato financeiro aplicáveis, com o objetivo de proporcionar aos seus utentes uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira, do desempenho (resultados) e das alterações na posição financeira da Santa Casa (fluxos de caixa e alterações dos capitais próprios).

Segue-se um conjunto de pressupostos, definições e outras informações relevantes para melhor compreensão da forma como as demonstrações financeiras foram preparadas.

3.1 – BASES PARA A APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (BADF)

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo ("NCRF-ESNL") e com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

3.1.1. - PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com a sua atividade. Da avaliação resultou que entidade continuará a operar no futuro previsível, pressupondo-se a sua continuidade.

3.1.2. – PRESSUPOSTO DO REGIME DO ACRÉSCIMO (PERIODIZAÇÃO ECONÓMICA)

Os elementos das demonstrações financeiras (ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos) são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

3.1.3. - CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

3.1.4. - MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode, porém, ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

3.1.5. - COMPENSAÇÃO

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido pela NCRF - ESNL. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade. A Entidade empreende, no decurso das suas atividades ordinárias, outras transações que não geram rédito, mas que são inerentes às principais atividades que o geram. Os resultados de tais transações são apresentados, quando esta apresentação reflita a substância da transação ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transação.

Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

3.1.6. - INFORMAÇÃO COMPARATIVA

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que a NCRF - ESNL o permita ou exija de outra forma.

A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VIANA DO ALENTEJO

A comparabilidade da informação inter-períodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

3.2. – POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras da SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VIANA DO ALENTEJO são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o que compreende (i) o seu preço de compra, (ii) quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida; e (iii) sempre que aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado.

Após o reconhecimento inicial, os ativos fixos tangíveis continuam a ser registados pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas por imparidade acumuladas.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimados. Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

Os ativos fixos tangíveis em curso referem-se a ativos em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estão disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pelo órgão de gestão."

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado

para cada grupo de bens. A quantia depreciável dos ativos é determinada após dedução do seu valor residual, sempre que este não é considerado imaterial.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Descrição	Vida útil estimada
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	5 - 100 anos
Equipamento básico	4 - 8 anos
Equipamento de transporte	3 - 7 anos
Equipamento administrativo	2 - 10 anos
Outros ativos fixos tangíveis	1 - 4 anos

A variação dos anos de vida útil dos edifícios e outras construções está inerente à tipologia dos bens, ou seja, dentro da rubrica edifício e outras construções estão edifícios de grande porte e alterações às construções logo a vida útil estimada tem de se diferenciar consoante os casos.

PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

As propriedades de investimento são constituídas por imóveis cujos fins são a obtenção de rendas e/ou a valorização do capital investido, não se destinando ao uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, para fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

Após o reconhecimento inicial, as propriedades de investimento são registadas pelo custo menos qualquer depreciação acumulada subsequente e perdas por imparidade acumuladas subsequentes.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimados. Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas. Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registados como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

Apesar da mensuração pelo modelo do custo, procurámos apresentar a nossa estimativa quanto ao justo valor das propriedades de investimento. Porém, não foi possível estimar o justo valor com fiabilidade por motivo de não avaliação das propriedades de investimento por uma entidade especializada, ou seja, o justo valor das propriedades de investimento é determinado pela avaliação efetuada por uma entidade especializada.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VIANA DO ALENTEJO

As propriedades em curso para futuro uso como propriedades de investimento, até que esteja concluída a construção ou o desenvolvimento, são tratadas de acordo o ponto 7 da NCRF-ESNL: ativos Fixos Tangíveis.

Os imóveis cujos fins são a obtenção de rendas são tratados de acordo com o ponto 7 da NCRF-ESNL: Ativos fixos Tangíveis.

Os custos incorridos relacionados com propriedades de investimento em utilização nomeadamente, manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades são reconhecidos como um gasto no período a que se referem. As beneficiações ou benfeitorias em propriedades de investimento relativamente às quais existem expectativas de que irão gerar benefícios económicos futuros adicionais são capitalizadas na rubrica de "Propriedades de investimento".

INVENTÁRIOS

Os Inventários são valorizados ao menor entre o seu custo histórico e o valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado no decurso normal da atividade deduzido dos respetivos custos de venda.

Quando o valor realizável líquido foi mais baixo que o valor de custo, bem como o valor dos materiais potencialmente obsoletos, estes encontram-se registados na rubrica perdas de imparidade de inventários (perdas/ reversões).

O método de custeio adotado para a valorização das saídas de armazém é o FIFO, ou seja, as primeiras a entrar são as primeiras a sair.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O tratamento contabilístico dos instrumentos financeiros e respetivos requisitos de apresentação e divulgação é realizado de acordo com o ponto 17 da NCRF-ESNL.

Os ativos e os passivos financeiros são mensurados (i) ao custo menos perda por imparidade ou (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

Ao custo menos perda por imparidade - Os ativos e passivos financeiros ao custo menos perda por imparidade incluem: clientes, outras contas a receber, fornecedores, outras contas a pagar e empréstimos obtidos.

Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados - Todos os ativos e passivos financeiros não mensurados pelo custo menos perda por imparidade são mensurados ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados, na rubrica aumentos / reduções de justo valor.

Imparidade de ativos financeiros e sua reversão - Os ativos financeiros mensurados pelo custo menos perda por imparidade são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato.

Se o montante da perda por imparidade diminui e se tal diminuição estiver objetivamente relacionada com um acontecimento que deu lugar ao reconhecimento da perda, esta deve ser revertida até ao limite do montante que estaria reconhecido caso a perda não tivesse sido inicialmente registada.

As perdas por imparidade e sua reversão são registadas em resultados na rubrica Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões) ou de outras imparidades (perdas / reversões) no período em que são determinadas.

Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros - São desreconhecidos ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram ou quando transfere para outra entidade os ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. São desreconhecidos os ativos financeiros transferidos relativamente aos quais são retidos alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido. Os passivos financeiros são desreconhecidos apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

IMPARIDADE DE ATIVOS

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efetuada uma avaliação de imparidade dos ativos. Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada em resultados.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence. A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados sendo efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em exercícios anteriores.

OUTRAS CONTAS A RECEBER



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VIANA DO ALENTEJO

As contas a receber são mensuradas ao custo menos perda de imparidade. As perdas por imparidade verificadas são reconhecidas nos resultados.

O ajustamento para imparidade das contas a receber é estabelecido quando há evidência objetiva de que não será recebida parte ou a totalidade dos montantes em dívida, no termos acordados. Dificuldades financeiras significativas por parte do devedor, probabilidade de o devedor se tornar insolvente ou a falha sucessiva de pagamentos por parte do devedor, são considerados indicadores de que a conta a receber está numa situação de imparidade.

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa compreende o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem. Equivalentes de caixa consistem em investimentos a curto prazo (não superior a um ano), altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

PROVISÕES

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a entidade tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

A quantia reconhecida das provisões corresponde ao valor presente da melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação, considerando os riscos e incertezas associados à obrigação. O montante das provisões é revisto na data de cada demonstração da posição financeira e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes de qualquer contrato oneroso em que a SCM Viana do Alentejo é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados custos que excedem os benefícios económicos derivados do mesmo, são registados como provisões.

RECONHECIMENTO DE GASTOS E PERDAS E DE RENDIMENTOS E GANHOS

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/momento em que as transações são faturadas. São estimados os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido.

Tal como referido na Nota 3.1.2, os elementos das demonstrações financeiras (ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos) são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

VENDAS DE BENS

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido quando (i) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, (ii) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos, (iii) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada, (iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a Misericórdia e (v) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber. As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de diferimentos ou outras contas a pagar ou a receber.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O rédito associado com uma transação que envolva prestação de serviços é reconhecido quando o desfecho dessa transação possa ser fiavelmente estimado, isto é, quando: (i) a quantia de rédito seja fiavelmente mensurada; (ii) seja provável que benefícios económicos associados com a transação fluam para a Misericórdia; (iii) a fase de acabamento da transação à data do balanço seja fiavelmente mensurada; e (iv) os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação sejam fiavelmente mensurados.

O rédito proveniente das quotizações é considerado como prestação de serviços.

SUBSÍDIOS

Os subsídios são reconhecidos apenas quando existe segurança razoável de que serão recebidos e que a Entidade cumprirá as condições inerentes aos mesmos.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos não correntes são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais e subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem.

Os subsídios reembolsáveis relacionados com ativos não correntes são contabilizados como passivos.

Os subsídios relacionados com rendimentos, são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados pelo período necessário para os balancear com os gastos que se destinem a compensar.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VIANA DO ALENTEJO

Subsídios que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

Quando o subsídio consiste na transferência de um ativo não monetário (por exemplo terrenos ou outros recursos para uso da entidade), procede-se à avaliação do ativo não monetário e contabiliza-se quer o subsídio quer o ativo não monetário por esse justo valor. Caso este não possa ser determinado com fiabilidade, tanto o ativo como o subsídio são registados por uma quantia nominal.

CUSTOS COM EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como um gasto do período em que sejam incorridos, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios. Os custos de empréstimos obtidos que sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo que se qualifica como parte do custo desse ativo são também reconhecidos como um gasto do período em que sejam incorridos.

PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Os ativos contingentes são possíveis ativos provenientes de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, mas são objeto de divulgação quando é provável um influxo de contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, sendo os mesmos objeto de divulgação, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade.

JUÍZOS DE VALOR, ESTIMATIVAS E PRESSUPOSTOS CRÍTICOS

Na preparação das demonstrações financeiras foram adotados certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções realizadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu

melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

ACONTECIMENTO SUBSEQUENTES

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos, são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos, são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materialmente relevantes.

4 - CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

A caixa e seus equivalentes são assim decompostos:

CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	31/12/2015	31/12/2016
Caixa	564,41 €	413,96 €
Depósitos à ordem	75 197,12 €	100 250,02 €
Outros depósitos bancários	0,00 €	0,00 €
Instrumentos financeiros	999,88 €	999,88 €
Total	76 761,41 €	101 663,86 €

5 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

No exercício findo em 31 de dezembro o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e as respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VIANA DO ALENTEJO

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Saldo Inicial	Aumentos	Alienacões	Revalorizações	Transf./Abates	Saldo Final
Ativo bruto						
Terrenos e Recursos Naturais	271,13 €	0,00 €			-271,13 €	0,00 €
Edifícios e Outras Construções	2 580 399,65 €	20 308,31 €			-47 542,30 €	2 553 165,66 €
Equipamento Básico	970 998,34 €	22 249,54 €				993 247,88 €
Equipamento de Transporte	86 604,03 €	41 629,30 €			-19 428,18 €	108 805,15 €
Equipamento Administrativo	154 340,76 €	1 000,44 €				155 341,20 €
Outros Ativos Fixos Tangíveis	39 521,79 €	0,00 €				39 521,79 €
Total (1)	3 832 135,70 €	85 187,59 €	0,00 €	0,00 €	-67 241,61 €	3 850 081,68 €
Depreciações						
Terrenos e Recursos Naturais	0,00 €	0,00 €				0,00 €
Edifícios e Outras Construções	903 234,67 €	36 063,91 €			-18 444,68 €	920 853,90 €
Equipamento Básico	592 725,58 €	12 401,90 €				605 127,48 €
Equipamento de Transporte	68 570,85 €	12 345,55 €			-19 428,18 €	61 488,22 €
Equipamento Administrativo	149 859,99 €	1 482,22 €				151 342,21 €
Outros Ativos Fixos Tangíveis	39 521,79 €	0,00 €				39 521,79 €
Total (2)	1 753 912,88 €	62 293,58 €	0,00 €	0,00 €	-37 872,86 €	1 778 333,60 €
Ativo líquido (1 - 2)	2 078 222,82 €	22 894,01 €	0,00 €	0,00 €	-29 368,75 €	2 071 748,08 €

Houve um aumento nos ativos fixos tangíveis fruto de obras de conservação e reparação de edifícios e aquisições de equipamentos. De resto nada mais houve a assinalar que tivesse grande impacto nos ativos fixos tangíveis. As depreciações dos ativos fixos tangíveis estão reconhecidas, na sua totalidade, na rubrica "Gastos de depreciação e de amortização" da Demonstração dos Resultados.

6 – PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

No exercício findo em 31 de dezembro o movimento ocorrido nas propriedades de investimento e as respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	Saldo Inicial	Aumentos	Alienacões	Revalorizações	Transf./Abates	Saldo Final
Ativo bruto						
Terrenos e Recursos Naturais	8 446,35 €					8 446,35 €
Edifícios e Outras Construções	80 321,76 €				-17 147,73 €	63 174,03 €
Total (1)	88 768,11 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-17 147,73 €	71 620,38 €
Depreciações						
Terrenos e Recursos Naturais						0,00 €
Edifícios e Outras Construções	31 078,46 €	674,61 €			-7 587,91 €	24 165,16 €
Total (2)	31 078,46 €	674,61 €	0,00 €	0,00 €	-7 587,91 €	24 165,16 €
Ativo líquido (1 - 2)	57 689,65 €	674,61 €	0,00 €	0,00 €	-9 735,64 €	47 459,22 €

7 - ATIVOS INTANGÍVEIS

No exercício findo em 31 de dezembro o movimento ocorrido nos ativos fixos intangíveis e as respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Ativos intangíveis	Saldo Inicial	Aumentos	Alienacões	Revalorizações	Transf./Abates	Saldo Final
Ativo bruto						
Projetos de Desenvolvimento	2 460,00 €	0,00 €				2 460,00 €
Programas de Computador	2 734,41 €	0,00 €				2 734,41 €
Propriedade Industrial	0,00 €	0,00 €				0,00 €
Total (1)	5 194,41 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	5 194,41 €
Depreciações						
Projetos de Desenvolvimento	68,32 €	819,92 €				888,24 €
Programas de Computador	2 734,41 €	0,00 €				2 734,41 €
Propriedade Industrial	0,00 €	0,00 €				0,00 €
Total (2)	2 802,73 €	819,92 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3 622,65 €
Ativo líquido (1-2)	2 391,68 €	819,92 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3 211,60 €

8 – INVESTIMENTOS EM CURSO

No exercício findo em 31 de dezembro o movimento ocorrido nos investimentos em curso, foi o seguinte:

Investimentos em curso	Saldo Inicial	Aumentos	Alienacões	Revalorizações	Transf./Abates	Saldo Final
Ativo fixos tangíveis						
Edifícios e Outras Construções	0,00 €	21 099,30 €				21 099,30 €
Equipamento básico	0,00 €					0,00 €
Total (1)	0,00 €	21 099,30 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	21 099,30 €
Ativos fixos intangíveis						
						0,00 €
						0,00 €
Total (2)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ativo líquido (1-2)	0,00 €	21 099,30 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	21 099,30 €

9 - INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro, os inventários têm a seguinte composição:

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VIANA DO ALENTEJO

UT Inventários	31/12/2023			31/12/2022		
	Valor Bruto	Perdas por Inventariedade	Valor Líquido	Valor Bruto	Perdas por Inventariedade	Valor Líquido
Mercadorias			0,00 €			0,00 €
Matérias-primas, subsid. consumo	9 365,02 €		9 365,02 €	9 285,40 €		9 285,40 €
Produtos acabados e interméd.			0,00 €			0,00 €
Subprodutos, desperd. resid. refug.			0,00 €			0,00 €
Produtos e trabalhos em curso			0,00 €			0,00 €
Ativos biológicos			0,00 €			0,00 €
Adiantamento por conta compras			0,00 €			0,00 €
Total	9 365,02 €	0,00 €	9 365,02 €	9 285,40 €	0,00 €	9 285,40 €

Em 31 de dezembro, o custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas é assim decomposto:

Quantias de inventários reconhecidas como gastos no período	31/12/2023		31/12/2022	
	Mercadorias	Matér. primas, subsidárias e de consumo	Mercadorias	Matér. primas, subsidárias e de consumo
Existência inicial		9 285,40 €		9 684,74 €
Compras		348 019,37 €		331 130,47 €
Reclassificações/Regularizações		0,00 €		0,00 €
Existência final		9 365,02 €		9 285,40 €
Total	0,00 €	357 304,77 €	0,00 €	340 815,21 €

10 – CLIENTES

Em 31 de dezembro, a rubrica clientes decompõe-se da seguinte forma:

Clientes	31/12/2023	31/12/2022
Clientes gerais c/c - MN	0,00 €	0,00 €
Utentes c/c - MN	27 662,00 €	31 120,76 €
Total	27 662,00 €	31 120,76 €

11 - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro, a rubrica estado e outros entes públicos decompõe-se da seguinte forma:

Impostos e outras contribuições	31/12/2023	31/12/2022
Ativo		
Imposto sobre o rendimento	0,00 €	0,00 €
Retenção de imposto s/ rendim.		
Imposto s/ valor acrescentado	6 417,35 €	21 567,76 €
Restantes impostos		
Contribuições segurança social		
Tributos das autarquias locais		
Outras contribuições		
Outras tributações		
Total do ativo	6 417,35 €	21 567,76 €
Passivo		
Imposto sobre o rendimento	6 794,71 €	6 312,54 €
Retenção de imposto s/ rendim.	4 465,26 €	4 217,65 €
Imposto s/ valor acrescentado	1 194,30 €	
Restantes impostos		
Contribuições segurança social	40 060,82 €	46 608,62 €
Tributos das autarquias locais		
Outras contribuições	0,00 €	264,16 €
Outras tributações		
Total do passivo	52 514,89 €	57 402,97 €

No ano de 2023, dos impostos acima apresentados no passivo foram já pagos durante o mês de janeiro de 2024 (Retenção de IR, Contribuições para Segurança Social e Outras Contribuições) e o Imposto sobre o rendimento será pago durante o mês de maio de 2024.

12 - OUTRAS CONTAS A RECEBER - CORRENTES

Em 31 de dezembro, a rubrica outras contas a receber decompõe-se da seguinte forma:

Outras contas a receber (correntes)	31/12/2023	31/12/2022
Pessoal	0,00 €	2 600,00 €
Fornecedores de investimentos	0,00 €	0,00 €
Devedores acréscimo rendiment.	47 983,71 €	7 500,00 €
Devedores diversos	50 415,58 €	42 205,90 €
Total	98 399,29 €	52 305,90 €

Os valores apresentados dizem respeito a valores que constam por receber que vem de anos anteriores.

13 - DIFERIMENTOS

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VIANA DO ALENTEJO

Em 31 de dezembro a rubrica diferimentos decompõe-se da seguinte forma:

Diferimentos - Passivo	31/12/2023	31/12/2022
Gastos a reconhecer	1 972,65 €	3 113,86 €
Total	1 972,65 €	3 113,86 €

No final do exercício de 2023 os valores aqui presentes dizem respeito apenas a seguros antecipados.

Diferimentos - Passivo	31/12/2023	31/12/2022
Rendimentos a reconhecer	20 782,50 €	0,00 €
Total	20 782,50 €	0,00 €

No final do exercício de 2023 os valores aqui presentes dizem respeito apenas a subsídios ao investimento a reconhecer.

14 - FUNDOS PATRIMONIAIS

Os movimentos relevantes registados na rubrica de Capitais, são os seguintes:

Fundo Patrimonial	31/12/2022	Aplicação do Resultado Líquido (N-1)	Reconhecim. prov. associad. aos fundos para investimentos	Regularizações / Redistribuições	31/12/2023
Fundos	205 292,51 €				205 292,51 €
Excedentes técnicos					0,00 €
Reservas	39 627,76 €				39 627,76 €
Resultados transitados	1 299 398,29 €	-95 814,16 €		-20 792,39 €	1 182 791,74 €
Excedentes de revalorização					0,00 €
Outras variaç. fundos patrimón.	204 200,06 €		-15 013,40 €	47 739,44 €	236 926,10 €
Resultado líquido do período	-95 814,16 €	95 814,16 €			179 594,79 €
Total	2 168 740,46 €	0,00 €	-15 026,40 €	26 947,05 €	2 149 732,90 €

O saldo da rubrica de "Subsídios para investimentos" regista os subsídios do estado para financiamento de obras e equipamentos, financiados através dos Programas PIDACC, CRSS e MASES, deduzido do reconhecimento anual dos ganhos calculados em função das depreciações dos ativos adquiridos com os referidos subsídios.

15 - FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de dezembro a rubrica financiamentos obtidos decompõe-se da seguinte forma:

Financiamentos obtidos	31/12/2023		31/12/2022	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos bancários	207,02 €	85 178,42 €	82 112,95 €	135 178,42 €
Descobertos bancários	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Locações financeiras				
Outros financiadores				
Total	207,02 €	85 178,42 €	82 112,95 €	135 178,42 €

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos.

Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes e não correntes consoante a sua duração seja ou não superior a 12 meses.

16 - FORNECEDORES

Em 31 de dezembro a rubrica de fornecedores decompõe-se da seguinte forma:

Fornecedores	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores gerais c/c - MN	101 668,91 €	67 807,27 €
Total	101 668,91 €	67 807,27 €

17 - OUTRAS CONTAS A PAGAR - CORRENTES

Em 31 de dezembro a rubrica outras contas a pagar decompõe-se da seguinte forma:

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VIANA DO ALENTEJO

Outras contas a pagar (€)	2015	2016
Pessoal	0,00 €	1 239,23 €
Fornecedores de investimentos	11 559,62 €	1 858,33 €
Credores acréscimos gastos	195 960,86 €	152 364,46 €
Adiantamentos conta de vendas	0,00 €	0,00 €
Credores diversos	20 629,40 €	176 174,40 €
Perdas por imparidades	40 000,00 €	40 000,00 €
TOTAL	168 149,88 €	371 536,42 €

18 - VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

As vendas e prestações de serviços são assim decompostas:

Vendas e Prestações de serviços	2015	2016
Vendas de bens	0,00 €	0,00 €
Prestação de Serviços	989 174,76 €	888 696,88 €
Quotas dos utilizadores:	955 999,52 €	854 444,87 €
Cantina Social	0,00 €	360,00 €
Estab. residencial p/ idosos	884 368,88 €	787 533,33 €
Centro de dia	30 028,25 €	23 766,36 €
Serviço de Apoio Domiciliário	41 602,39 €	42 785,18 €
Quotizações e Jóias	1 080,72 €	569,00 €
Fraldas	32 094,52 €	33 683,01 €
TOTAL	989 174,76 €	888 696,88 €

19 – SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Em 31 de dezembro a rubrica de subsídios à exploração decompõe-se da seguinte forma:

Subsídios, Doações e Legados Públicos	2020	2019
Subs. Estado e Outros Entes Públicos	637 872,06 €	681 619,74 €
ISS, IP:	623 838,75 €	622 902,58 €
Estab. Residenc. p/ Idosos	536 721,56 €	550 872,37 €
Centros de Dia	30 159,44 €	14 034,77 €
Serviço Apoio Domiciliário	56 957,75 €	57 995,44 €
IEFP	10 767,27 €	12 339,94 €
Autarquias Locais	3 266,04 €	40 161,00 €
CDSS - Adaptar	0,00 €	3 248,22 €
IAPMEI	0,00 €	2 968,00 €
Subsídios de outras entidades	1 104,38 €	1 395,97 €
Empresas	1 104,38 €	1 395,97 €
Doações e Heranças	2 144,24 €	4 725,68 €
Doações e Heranças	0,00 €	0,00 €
Donativos	2 144,24 €	4 725,68 €
Total	5 112 006,88 €	5 375 711,80 €

20 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Os fornecimentos e serviços externos são assim decompostos:

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VIANA DO ALENTEJO

CS - Fornecim. serviços externos	2023	2022
Subcontratos	0,00 €	0,00 €
Serviços especializados:	89 884,77 €	67 141,69 €
Trabalhos especializados	50 300,62 €	26 756,29 €
Publicidade e propaganda	666,75 €	338,25 €
Vigilância e segurança	8 446,46 €	6 916,24 €
Honorários	2 908,96 €	3 369,17 €
Conservação e Reparação	24 966,51 €	29 116,95 €
Serviços bancários	2 595,47 €	644,79 €
Materiais:	12 411,12 €	13 035,84 €
Ferramentas e utensílios	3 369,66 €	5 900,24 €
Livros e documentação técnica	0,00 €	330,13 €
Material de Escritório	1 917,39 €	1 984,77 €
Artigos para oferta	234,50 €	151,00 €
Outros	6 889,57 €	4 669,70 €
Energia e fluídos:	103 669,00 €	141 999,80 €
Electricidade	46 861,08 €	45 570,02 €
Combustíveis - Viaturas	3 317,84 €	5 203,76 €
Combustíveis - Gás	49 139,70 €	81 687,02 €
Água	4 350,38 €	9 539,00 €
Deslocações, estadas e transportes:	116,40 €	113,55 €
Deslocações e estadas	116,40 €	113,55 €
Serviços diversos:	14 931,19 €	17 668,69 €
Rendas e alugueres	99,63 €	1 095,93 €
Comunicação	7 249,12 €	6 092,87 €
Seguros	3 629,53 €	3 540,46 €
Contencioso e notariado	1 582,96 €	306,02 €
Limpeza, higiene e conforto	849,65 €	5 792,35 €
Outros	1 520,30 €	841,06 €
Total	240 070,36 €	250 430,72 €

Estas são as principais rubricas que mantêm a atividade da Santa Casa a funcionar, ou seja, estes são os gastos funcionais correntes. No global houve um aumento dos gastos gerais de funcionamento.

21 - GASTOS COM O PESSOAL

No decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro foram reconhecidos os seguintes montantes em resultados, na rubrica gastos com o pessoal:

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VIANA DO ALENTEJO

Gastos com o pessoal	2022	2021
Remunerações certas	869 351,62 €	787 897,30 €
Remunerações adicionais	107 748,25 €	101 128,11 €
Indemnizações	63,74 €	-2 076,90 €
Encargos s/ Remunerações	215 400,34 €	194 802,85 €
Seguros	10 043,31 €	8 252,15 €
Higiene, Saúde e Medic. trabalho	3 021,28 €	3 686,67 €
Formação profissional	0,00 €	205,00 €
Outros	0,00 €	0,00 €
Total	1 205 565,24 €	1 095 895,18 €

O número médio de pessoas que colaboraram com a Misericórdia no decurso do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi de 85 (oitenta e cinco) funcionários.

Os Órgãos Diretivos da Misericórdia não auferem remuneração.

22 - OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Em 31 de dezembro a rubrica outros rendimentos e ganhos decompõe-se da seguinte forma:

Outros rendimentos e ganhos	2022	2021
Rendimentos suplementares:		
Outros proventos suplement.	20 867,31 €	6,89 €
Descontos pronto pag. obtidos	0,00 €	1 158,05 €
Rendim. ganhos invest. não Fin.	374 101,82 €	40 862,94 €
Outros rendimentos:		
Correções relat. Períod. Anterior	5 296,01 €	11 259,05 €
Imputação subsíd. Investiment.	15 013,40 €	8 763,40 €
Restituição de impostos	0,00 €	0,00 €
Ganhos instrum. Financeiros	0,00 €	0,00 €
Outros	1 438,26 €	0,00 €
Total	412 715,80 €	62 943,34 €

23 - JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

Em 31 de dezembro a rubrica de juros e outros gastos de financiamento suportados decompõe-se da seguinte forma:



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VIANA DO ALENTEJO

Gastos de financiamento	2023	2022
Juros suportados:		
De empréstimos bancários	7 364,80 €	6 566,81 €
Outros	479,95 €	179,84 €
Total	7 844,75 €	6 746,65 €

Os juros e gastos similares suportados incluem juros de empréstimo bancário e uma rubrica de gastos associados a esse empréstimo bancário, mas o valor é pouco significativo.

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos e compreendem juros, impostos e outras despesas conexas.

24 – OUTROS GASTOS E PERDAS

Em 31 de dezembro a rubrica outros gastos e perdas decompõe-se da seguinte forma:

Outros gastos e perdas	2023	2022
Impostos	402,00 €	352,00 €
Descontos pronto pag. concedid.	0,00 €	0,00 €
Outros gastos:		
Correç. relat. períodos anterior.	6 085,86 €	5 349,85 €
Donativos	0,00 €	0,00 €
Quotizações	300,00 €	600,00 €
Insuficiência estim. Impostos	0,00 €	0,00 €
Perdas Instrum. Financeiros	0,00 €	0,00 €
Outros	7 796,73 €	2 656,67 €
Total	14 484,59 €	8 557,52 €

24 – INVESTIMENTOS FINANCEIROS

No exercício findo em 31 de dezembro o movimento ocorrido nos investimentos financeiros, foi o seguinte:

OUTROS INVESTIMENTOS	31/12/2015	31/12/2012
Outros investimentos:	10 282,64 €	9 480,80 €
Fundo Compensação Trabalho	9 285,04 €	8 483,20 €
Outros	997,60 €	997,60 €
Total	10 282,64 €	9 480,80 €

25 – JUROS, DIVIDENDOS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

Em 31 de dezembro a rubrica juros e outros rendimentos obtidos decompõe-se da seguinte forma:

Juros e outros rendimentos:	2015	2012
Juros obtidos:		
De depósitos	0,00 €	0,00 €
De outras aplicações tesouraria	124,72 €	168,59 €
Total	124,72 €	168,59 €

26 - DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Os principais diplomas legais sobre o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL) são dos seguintes:

Diploma legal	
Decreto-Lei 36-A/2011 (RNC), 9 de março	Aprova os regimes da normalização contabilística para as ESNL
Aviso 6726-B/2011, 14 de março	Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) para as ESNL
Portaria 105/2011, 14 de março	Modelos de demonstrações financeiras aplicáveis às ESNL
Portaria 106/2011, 14 de março	Código de Contas específico para as ESNL

27 – RESPONSABILIDADES E CONTINGÊNCIAS

Nada a registar.

O Contabilista Certificado (Nº 15443)



A Mesa Administrativa

